



Apresentados resultados do Projeto Operação STOP levado a cabo pela Fundação Calouste Gulbenkian

A Escola Secundária de Vilela foi uma das quatro escolas secundárias do país onde os alunos foram desafiados a reflectir sobre os aspectos positivos e negativos da escola. O resultado é um conjunto de filmes que foi exibido a 5 de Março na Fundação Calouste Gulbenkian e nos quais eles falam de tudo, sem medos.

Querem menos horas de aulas, mais árvores. A comida na cantina às vezes está salgada, outras vezes falta sal. Querem música, uma rádio, acesso livre à Internet, contestam o facto de só os professores terem a palavra-passe. Estas são apenas algumas das reivindicações de alunos de quatro escolas do país que fazem parte de um conjunto de oito filmes exibido a 5 de Março na Fundação Calouste Gulbenkian.

O desafio, feito a alunos do 10º e 11º ano de quatro secundárias do país – em Mondim de Basto, Óbidos, Paredes e Vila Nova da Barquinha –, consistiu em identificarem os pontos positivos e negativos da escola e, através dessa reflexão, fazerem um filme. Em cada escola constituíram-se dois grupos: um que construiria um ponto de vista sobre o lado positivo; outro acerca do negativo.

É uma reflexão sobre a escola, feita por adolescentes. Tem transgressão, tensões: “Quisemos passar a barreira do politicamente correcto”, conta a realizadora Filipa Reis, uma das coordenadoras do projecto Operação Stop, desenvolvido pelo DESCOBRIR – Programa Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência, em parceria com as escolas e com as autarquias de Mondim de Basto, Óbidos, Paredes e Vila Nova da Barquinha.

As oficinas de vídeo, que duraram uma semana, foram orientadas por Filipa Reis e João Miller Guerra, realizadores dos documentários Li Ké Terra e Bela Vista, e também pela actriz e encenadora Maria Gil. A directora do programa Gulbenkian Educação para a Cultura e Ciência, Maria de Assis, salienta que o objectivo foi também dar aos alunos mais conhecimentos sobre os processos ligados à construção de um vídeo e à leitura de imagens. Admite, porém, que o tema da escola se tornou “tão importante” que acabou por se sobrepor à questão da “literacia visual”.



MUNICÍPIO DE
PAREDES
ROTA DOS MÓVEIS

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

COMUNICADO DE IMPRENSA > 11 MARÇO 2014

“Projetos como este são de uma importância extrema. Mais do que dar voz aos alunos, é urgente pô-los a pensar a escola e a consciencializarem-se de que são parte integrante e a razão da existência da mesma. O facto de assumirem uma atitude crítica tem, obrigatoriamente, que se refletir em colaboração e disponibilidade para fazerem do espaço escolar um lugar de ensino/aprendizagem, mas também de alegria e bem estar. A metodologia utilizada nestas oficinas de cinema, constituiu uma boa estratégia que deverá, agora, ser enquadrada e alargada a outras reflexões. Os meus parabéns à Escola Secundária de Vilela”, salienta Herminia Moreira, vereadora do pelouro da educação da Câmara Municipal de Paredes.

O projeto Operação Stop visa, desta forma, a identificação dos fatores que condicionam a realidade escolar – instalações, equipamentos, relação professores/alunos, projetos extracurriculares, envolvimento dos encarregados de educação, parcerias com outros agentes locais, entre outros, tanto os que se constituem como fatores de inibição da inovação como os que, pelo contrário, podem ser considerados como incentivos à modernização e ao desenvolvimento. Ao colocar alunos e professores em pé de igualdade nesta discussão e envolvê-los em todas as etapas da produção do documentário – guião, storyboard, escolha e preparação de cenários, condução de entrevistas, textos, filmagem e edição – o projeto utiliza o processo de realização dos vídeo-documentários como estratégia de aprendizagem.

Este projeto tem como principais objetivos desenvolver as capacidades dos alunos participantes na área da literacia visual, usar o processo de realização dos vídeo-documentários como estratégia de aprendizagem, promover entre os alunos participantes a reflexão crítica e exigente sobre a realidade escolar, alargar a reflexão e promover a partilha de opiniões no contexto escolar, através da apresentação dos vídeo-documentários realizados na própria escola e alargar a reflexão e promover a partilha de opiniões através da apresentação pública de todos os vídeo-documentários realizados no âmbito do projeto.